

Ementários e Bibliografia do curso Pedagogia

1º SEMESTRE

Fundamentos Históricos, Sociológicos e Filosóficos da Educação

Evolução histórica da educação. A escola e sua função social. Sociologia e educação: Sociedade, educação e emancipação. Evolução sociológica da educação no Brasil.

Evolução histórica e filosófica e sua influência na educação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - AZEVEDO, J.C. de. Escola Cidadã: Desafios, Diálogos e Travessias. Petrópolis: Vozes, 2005.
- 2 - COSTA, C. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.
- 3 - OLIVEIRA, P.S. de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - BERGER, P. Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis. RJ: Vozes, 2001.
- 2 - BRANDÃO, Z. (org) A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 2005.
- 3 - FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a pratica educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- 4 - LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. Sociologia geral.5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 5 - MICELI, S. (Org.). História das ciências sociais no Brasil.2.ed. São Paulo: Fapesp/ ed. Sumaré, 2001.

Didática I

Marcos históricos e filosóficos da Didática. Conceitos básicos relativos à didática. Abordagens pedagógicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - PIMENTA, C. G. (Org.) Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2006.
- 2 - MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2006.
- 3 - SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - CANDAU, V. M. (Org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2007.
- 2 - CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2010.
- 3 - LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1997.
- 4 - SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 15. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- 5 - VEIGA, I. P. A. (Coord.). Repensando a didática. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.

Psicologia da educação I

Psicologia como Ciência. Fundamentos epistemológicos das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem que mais influência têm exercido na educação brasileira entre eles: Piaget, Vygotsky

e Wallon. Estudos das questões relacionadas aos processos de desenvolvimento e aprendizagem segundo as abordagens inatista, ambientalista e interacionista.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DAVIS, Claudia; Oliveira, Zilma de Psicologia na educação.002.ed.São Paulo: Cortez 1996

WADSWORTH, Barry J. Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Piaget. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

LA TAILLE, Yves de Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão.010.ed. São Paulo: Summus,1992

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. 003 edição. São Paulo: Ática, 2001.

PIAGET, Jean. Formação do símbolo na criança. 003 edição. Rio de Janeiro: LTC livros técnicos e científicos, 1990.

REGO, Teresa Cristina Vygotsky: Uma perspectiva historico-cultural da Educação.012.ed.petropolis: Vozes, 2001

CASTORINA, José Antônio; Ferreiro, Emília; Lerner, Delia Piaget-Vygotsky : novas contribuições para o debate.6.ed.São Paulo: Atica,2002

FLAVEL, John. H. Psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget. São Paulo: Pioneira, 2001.

Estrutura e Funcionamento da Educação Básica

Visão histórica da Educação Brasileira; Análise da organização e da hierarquia das Leis de ensino: Visão panorâmica sobre a organização prática e funcional das Escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Legislação Educacional Complementar.

O Papel do Gestor escolar e as políticas de Educação;

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - FRAUCHES, Celso da Costa; FAGUNDES, Gustavo M. Ldb Anotada e comentada e Reflexões Sobre a Educação Superior.002. ed. BRASILIA: Diversas, 2007.

2 - BRASIL LEIS, Decretos, ETC, - Constituição da Republica Federativa do Brasil: promulgada em 05/10/1988 atualizada até emenda constitucional nº 67 de 22/12/2010. 045. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

3 – ECA – Estatuto da criança e do Adolescente – Lei nº 8069 de 1990.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - MENESES, Joao Gualberto de Carvalho (COORD.). Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: leituras. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

2 - SOUZA, Paulo Nathanael Pereira; SILVA, Eurides Brito da: como entender e aplicar a nova LDB: LEI Nº 9.394/96. São Paulo: Pioneira, 1997.

3 - SAO PAULO (ESTADO), Secretaria de Estado da Educação Diretrizes e Bases da Educação Nacional: (Legislação e normas básicas para sua implementação).2. ed. São Paulo: Imesp, 1998.

4 - VALERIEN, Jean: Gestão da Escola Fundamental: Subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento. 9. Ed. SAO PAULO: Cortez, 2005.

5 - COLOMBO, Sonia Simões: Gestão Educacional: Uma Nova Visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Produção e Interpretação de texto I

O curso considera as várias dimensões (mecânica, cognitiva, textual e elocucional) que subjazem ao esforço do leitor para criar o sentido do texto, tornando-o significativo e coerente.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - FIORIN, José Luiz. e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006.

2 - SAVIOLI, Francisco Platão: FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

3 - PENTEADO, José Roberto Whitaker. A Técnica da comunicação humana. 4.ed. São Paulo: Pioneira, 1974.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - BAJARD, E. Ler e dizer: compreensão e comunicação do texto escrito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

2 - DISCINI, Norma. A comunicação nos textos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

3 - OLIVEIRA, J.B. Falar bem é bem fácil: Método J.B. de comunicação integral. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Madras, 2001.

4 - POLITO, Reinaldo. Gestos e postura para falar melhor. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. Tom 1.

Língua Portuguesa I

A comunicação e seus elementos; conceituar, compreender e interpretar os conceitos de linguagem, língua, fala e discurso; Procedimentos de leitura; O ato de escrever; Tipologia textual: dissertativo-argumentativa; e Estratégias de Leitura para textos dissertativos: palavras e ideias-chave; conhecer e utilizar os mais diversos gêneros textuais: resumo, resenha, artigo, entre outros da tipologia citada; os mecanismos de coesão e coerência textuais; aspectos gramaticais: concordância verbal e nominal de verbos muito usuais; pontuação, acentuação e a nova ortografia oficial.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BELTRAO, Odacir; BELTRAO, Mariusa. Correspondência: Linguagem & Comunicação. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 24. ed. Rio de Janeiro: FGV - Fundação Getúlio Vargas, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. 005. ed. São Paulo: Atlas, 2005

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANDRADE, Maria Margarida de. E HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores. Ed. Atlas: 2010.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 003. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 018. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ZANOTTO, Normélio. Português para uso profissional: facilitando a escrita. 002. ed. Caxias Do Sul: Diversas, 2003.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Gramática de hoje. São Paulo: Scipione, 2009.

Met. do Ensino de Arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Abordagem das concepções de arte vigentes nas práticas de educação formal e não formal. Estudo da Arte como expressão da linguagem; a Arte como forma de comunicação por meio do fazer (práxis) e da apreciação (fruição). Seleção e estruturação dos conteúdos de Arte-Educação Materiais e procedimentos didáticos. A importância da arte no desenvolvimento da criatividade e na construção da cidadania.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

2 - BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: arte. 3. ed. Brasília: MEC, 2001.

3 - ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - BARBOSA, Ana Mãe (Org.); BRENT, Wilson; THISTLEWOOD, David. Arte-educação: leitura no subsolo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

2 - CAMARGO, Maria Ligia Marcondes de. Música/Movimento: um universo em duas dimensões – aspectos técnicos e pedagógicos na Educação Física. Belo Horizonte: Villa Rica, 1994.

3 - MOREIRA, Ana Ângela Albano. O espaço do desenho: a educação do educador. 11. ed. Porto Alegre: Loyola, 2008.

Educação Ambiental

Neste componente curricular estudam-se os princípios éticos, filosóficos e comportamentais na relação sociedade/natureza. A relação entre educação ambiental e formação da cidadania. A contribuição da educação ambiental à conservação dos recursos naturais rumo ao desenvolvimento sustentável. A organização didática da educação ambiental formal e informal. A formação profissional e docente em educação ambiental.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - PEDRINI, A. de G (Org.). Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis: Vozes, 2010.

2 - PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecilia. Educação ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2005.

3 - TRIGUEIRO, A. (COORD.). Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. São Paulo: Armazém do IPE, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - BRASIL, Governo Federal. Lei de educação ambiental nº 9795/99. Brasília: 1999.

- 2 - BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC, 1997.
- 3 - BERNA, Vilmar. Como Fazer Educação Ambiental. São Paulo: Paulus, 2009.
- 4 - PHILIPPI JR, Arlindo (ED.); PELICIONI, Maria Cecilia Focesi. Educação Ambiental. São Paulo: Signus, 2002.
- 5 - PRADO, Cruz; GUTIERREZ, Francisco. Eco pedagogia e Cidadania Planetária. São Paulo: Cortez, 1999.
- 6 - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. Educação ambiental: o que se pensa, o que se faz. São Paulo: Diversas, 2003.

2º SEMESTRE

Cultura Religiosa

Introdução à Teologia. Fenomenologia religiosa. Religião, Ciência e Espiritualidade. Iniciação à Bíblia. Jesus Cristo. Início e propagação do Cristianismo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - QUEIRUGA, A. T.; Auto compreensão cristã. Diálogo das religiões. São Paulo: Paulinas, 2007.
- 2 - HELLERN, V.; Notaker, H.; Gaarder, j. O livro das religiões. São Paulo: Cia das letras, 2002.
- 3 - WILGES, I. Cultura Religiosa: As religiões no mundo. 18 ed. Petrópolis: Vozes

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - JORGE, J. S. Cultura religiosa: O homem e o Fenômeno Religioso. São Saulo: Loyola, 1994.
- 2 - MARCHON, B. As grandes religiões do mundo. São Paulo: Paulinas, 2007.
- 3 - Sociedade Bíblica Católica Internacional. Bíblia Sagrada: Edição Pastoral. São Paulo: Paulus, 1990.
- 4 - TERRIN, A. N. Introdução ao estudo comparado das religiões. São Paulo: Paulinas, 2003. Tem 2.

Didática II

Ensinar educando. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos de ensino e de aprendizagem. Princípios didáticos e pedagógicos. Métodos de ensino. Tipos de conteúdos pedagógicos. Processos de ensino e de aprendizagem. Processo ação-reflexão-ação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - CANDAU, V.M. (Org.). A didática em questão. Petrópolis: vozes, 2007.
- 2 - LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1997.
- 3 - PERRENOUD, P. Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - ANDRÉ, M.; OLIVEIRA, M. (Org.). Alternativas no ensino de didática. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- 2 - FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 24.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- 3 - MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo, São Paulo: EPU, 2010.

- 4 - SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo / método no processo pedagógico. São Paulo: Autores Associados, 2000.
- 5 - ZABALA, A. Prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Produção e Interpretação de texto II

O curso considera as várias dimensões (mecânica, cognitiva, textual e elocucional) que subjazem ao esforço do leitor para criar o sentido do texto, tornando-o significativo e coerente.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - DISCINI, Norma. A comunicação nos textos. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- 2 - FIORIN, José Luiz. e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. Ed. São Paulo: Ática, 2006.
- 3 - KLEIMAN, Ângela. Texto & leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989. (Série Ensino-Linguagem).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - BAJARD, E. Ler e dizer: compreensão e comunicação do texto escrito. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- 2 - SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
- 3 - OLIVEIRA, J.B. Falar bem é bem fácil: método J.B. de comunicação integral. 2. Ed. rev. ampl. São Paulo: Madras, 2001.
- 4 - PENTEADO, José Roberto Whitaker. A Técnica da comunicação humana. 4. Ed. São Paulo: Pioneira, 1974.
- 5 - FIORIN, J.L.; PLATÃO, S. Lições de texto, leitura e redação. São Paulo: Ática, 2010.

Língua Portuguesa II

A comunicação e seus elementos; conceituar, compreender e interpretar os conceitos de linguagem, língua, fala e discurso; Procedimentos de leitura; O ato de escrever; Tipologia textual: dissertativo-argumentativa; conhecer e utilizar os mais diversos gêneros textuais: resumo, resenha, artigo, entre outros da tipologia citada; os mecanismos de coesão e coerência textuais; aspectos gramaticais: concordância verbal e nominal de verbos muito usuais; pontuação, acentuação e a nova ortografia oficial.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- BELTRAO, Odacir; BELTRAO, Mariusa. Correspondência: Linguagem & Comunicação. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 24. ed. Rio de Janeiro: FGV - Fundação Getúlio Vargas, 2004.
- MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. 005. ed. São Paulo: Atlas, 2005

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- ANDRADE, Maria Margarida de. E HENRIQUES, Antonio. Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores. Ed. Atlas: 2010.

- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 003. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 018. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- ZANOTTO, Normélio. Português para uso profissional: facilitando a escrita. 002. ed. Caxias Do Sul: Diversas, 2003.
- TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Gramática de hoje. São Paulo: Scipione, 2009.

Psicologia da Educação II

Estudo das principais teorias do desenvolvimento humano e da aprendizagem aplicadas à educação escolar, tendo em vista a formação do professor. Analisa as principais fases do desenvolvimento humano em seus aspectos físico-psicomotor, cognitivo, afetivo-emocional e social. Descreve as contribuições das teorias do desenvolvimento para o processo de ensino aprendizagem. Discute questões relacionadas aos processos de desenvolvimento e aprendizagem segundo a abordagem interacionista.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - BOCK, A. M. B. et al. Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia. 14ª edição. São Paulo: Saraiva, 2009.
- 2 - COLL, César; MARCHESI, Álvaro, PALACIOS, Jesus. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação escolar. vol. 2, Porto Alegre: Artes médicas, 2004.
- 3 - PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange M. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: MAKRON Books, 2001.
- 2 - GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 20ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011..
- 3 - RAPPAPORT, C. R. et al. Psicologia do desenvolvimento: conceitos fundamentais. Vol.1. São Paulo: E.P.U, 1981.
- 4 - PAPALIA, D. E. ; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12º ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- 5 - VYGOTSKY, Lev. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Corpo e movimento.

Funcionamento teórico e prático da Educação Física no processo educativo. A contribuição da Educação Física para a prática pedagógica. Estudo da construção do movimento humano e a importância do desenvolvimento da psicomotricidade na escola. Os significados do jogo e da brincadeira na educação infantil e ensino fundamental anos iniciais. Desenvolvimento das práticas pedagógicas utilizando-se do movimento em situações educativas. A influência cultural nas danças, jogos e brincadeiras brasileira. Consumo e saúde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1-BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. 3ª ed. Brasília: MEC, 2001.

2. BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. MEC. 2017

3-NEIRA, M. G.; MATTOS, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. 7ª ed. São Paulo: Phort, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - KAMII, C. Jogos em Grupo na Educação

Infantil: Implicações da Teoria de Jean Piaget. Artmed

2 -SOUZA, O. M. Educação Física Escolar, Co-Educação Física Escolar e Questões de Gênero. In: Pedagogia Cidadã: Cadernos de Formação. São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2004.

3 -SEABRA JUNIOR, J; et al. Educação física adaptada no Brasil: da história a inclusão educacional. São Paulo: PHORT, 2009.

4 -NISTA-PICOLO, V.L.; Moreira, W. W. Corpo em movimento na Educação Infantil. São Paulo: Telos, 2012.

5 -FERNANDEZ-RIO, J. Atividades e Jogos Cooperativos. trad. Guilherme Summa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

6 -PANIAGUA, G. Educação Infantil: resposta educativa à diversidade. Porto Alegre: 2007.

Educação, Tecnologia e Cultura das Mídias.

As novas tecnologias da informação e da comunicação, suas particularidades e seu uso como fonte de dados para a pesquisa histórica, como recursos didáticos e também como meio de construção de conhecimentos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1- LEVY, P. Tecnologia da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: ED. 34, 2010.

2 - CAPELLI, A. Automação industrial: controle do movimento e processos contínuos. São Paulo: Erica. 2008.

3 - POTTER, R. E.; Rainer Junior, R. K.; TURBAN, E. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - BELLONI, M. L. que é mídia – educação. Campinas: Editores Associados, 2009.

2 - JOLY, M. C. R. A. (ORG) Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.

3 - MEIRELLES, F. DE S. Informática: novas aplicações com microcomputadores. São Paulo: Makron book's do Brasil, 1994.

4 - O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004.

5 - PHILLIPS, J. Gerencia de projetos de tecnologia de informação: no caminho certo do início ao fim. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003."

Metodologia de Ciências

A disciplina aborda o ensino de ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental, discutindo a compreensão humana dos fenômenos naturais, bem como, sua importância na formação cultural e cidadã dos educandos. Instrumentaliza os graduandos para o ensino de ciências, proporcionando a aquisição de subsídios didático-metodológicos-atitudinais para condução do processo de ensino-aprendizagem da área.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 – ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula. Metodologia do ensino de ciências biológicas e da natureza. São Paulo: Inter saberes, 2012.
- 2 –BRASIL. PCN. v. 4, 2 ed. Brasília: MEC/SEF, 2000.
- 3 –NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos. 7 ed. São Paulo: Erica, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 –BRASIL. BNCC . Brasília: MEC, 2017.
- 2 –BRASIL. RCNEI. v. 3. Brasília: MEC, 1998.
- 3 –LEVINE, S.; GRAFTON, A. Projetos para um planeta saudável. SAO PAULO: Augustus, 1998.
- 4 –WARD, H.; RODEN, J.; HEWLETT, C. FOREMAN, J. Ensino de Ciências. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2010.
- 5 –ZABALA, A. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 1999.

3º SEMESTRE

Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem

Caracterização das dificuldades e transtornos da aprendizagem. Transtornos das habilidades escolares e estratégias de suporte.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5; tradução Maria Inês Corrêa Nascimento et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014
- 2 - COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus: Desenvolvimento Psicológico e Educação: Transtornos de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais.002. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004
- 3 - COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus: Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação Escolar. 002. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - LIMA, Ricardo Franco; SILVA, Fernanda Caroline Pinto. Abordagem interdisciplinar nos transtornos do neurodesenvolvimento. Ribeirão Preto: Booktoy, 2017.
- 2 - PAIN, Sara Diagnostico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem.004. ed. Porto alegre: artmed, 1992
- 3 - ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.

4 – ANDRADE, O. V. C. A.; ANDRADE, P. E.; CAPELLINI, S. A. Modelo de resposta à intervenção: RTI: como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem. São José dos campos: Pulso editorial, 2014. 320p.

5 - BEE, Helen: A Criança em Desenvolvimento. 009. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003"

Didática III

Educação formal. Estruturação do trabalho docente. Elementos necessários ao planejamento de ensino.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - CANDAU, V. M. (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

2 - LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1997.

3 – ZABALA, A. Prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - CANDAU, V.M. A. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2007.

2 - MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2010.

3 - PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.

4 - VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2009.

5 - ZABALA, A. (Org). Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização I

História da Escrita. Função social e política da alfabetização. Concepções de ensino e de aprendizagem no processo de alfabetização e suas repercussões metodológicas. Possibilidades e limites dos métodos de alfabetização. Métodos analíticos (palavração, sentencição, historieta/histórias e global). Métodos sintéticos (alfabético ou da soletração e fônico).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - FERREIRO, E; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

2 – FERREIRO, Emília. Com Todas as Letras, 1997.

3 - AQUINO, Júlio Groppa (org.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. 2 ed. São Paulo: Sammus, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 – SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Criança na Fase Inicial da Escrita, 1998.

2 - FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo Autor; Ano Edição: 1986.

3 - JOLIBERT, Josette. Formando crianças Produtoras de texto. Porto Alegre: Artmed, 1994.

4 - SILVA, E. C. M. Dissertação de Mestrado. Ler e aprender com muito prazer: A magia da construção do conhecimento, da descoberta e da expressão através da leitura. Dissertação de mestrado defendida junto ao centro UNISAL, 2002.

5 – GOULART, Iris Barbosa. Educação na Perspectiva Construtivista; reflexões de uma equipe interdisciplinar. R.J. Vozes, 2001."

Fundamentos Teóricos da Educação Infantil I

Referências Curriculares para a Educação Infantil. Fundamentos legais, pedagógicos, psicológicos, filosóficos, históricos e sociais da Educação Infantil. Qualidade na Educação Infantil. Cuidar e Educar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - BRASIL. Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil. MEC, 2017. Ministério da Educação. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF.1998. vol 1 e 2.
- 2 - OLIVEIRA, Z R. Educação Infantil: Fundamentos e métodos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- 3 - BRASIL. Resolução 05 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil DF: Senado, 2009-

REFERÊNCIAS

COMPLEMENTARES

- 1 - BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB.2006.
- 2 - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB.2006 vol 2.
- 3 - BRASIL. Lei nº 12.796 de 04 de abril de 2013. DF: Senado, 2013.
- 4 - BRASIL. Base Curricular Comum. Brasília: MEC/CNE/CP, 2017 –
- 5 - KRAMER, S. A Infância e sua singularidade. In: Ensino Fundamental de Nove Anos – Orientações para a Inclusão da Criança de seis anos de idade. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Departamento de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: FNDE/Estação Gráfica, 2006.
- 6- SANTOS, M. P. Brinquedo e Infância. Guia para pais e educadores em creche. São Paulo: Editora Vozes, 2011.
- 7 - ZABALZA, M.A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- 8- LEITE FILHO, A. G., NUNES, M, F. Direito da criança à Educação Infantil. Reflexões sobre a história e a política. In: Kramer, S. Nunes, M. F, Carvalho, M. C. (orgs). Educação Infantil: formação e responsabilidade. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa anos iniciais do EF I

O processo histórico social da construção do conhecimento de Língua Portuguesa. Adequação de Língua Portuguesa ao nível de desenvolvimento mental do estudante. A linguagem da escola e a linguagem do estudante. O ensino da leitura e a produção de textos. Recursos didáticos para o ensino de Língua portuguesa. Criação de materiais didáticos. Análise de propostas curriculares. Avaliação da aprendizagem de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - JOLIBERT, Josette. Formando crianças Produtoras de texto. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- 2 - SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

3 - KOCH, I. V. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - KOCH, I.V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

2 - LERNER, D. Ler E Escrever Na Escola O Real, O Possível E O Necessário. São Paulo: Artmed, 2002.

3 - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. MEC/SE, 2001.

4 - SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Orientações curriculares do estado de São Paulo: Língua Portuguesa e Matemática – Ciclo I. São Paulo: FDE, 2008.

5 - KLEIMAN, A. Texto e leitor."

Leitores e Escritores: formação do contador de histórias

O processo de aquisição e compreensão da leitura e da escrita. A importância da literatura infantil. Formas lúdicas de estimular a leitura. A importância do contar histórias, contexto histórico e metodológico. O desenvolvimento de competências necessárias para o ato uso da língua falada, as habilidades e estratégias de leitura. Ética. Confecção de material didático como: cartaz de pregação, flanelógrafo, teatro de fantoche, cenário para peças teatrais, álbum seriado e outros materiais. Estudo sobre a complexidade da arte literária e a sua abordagem no contexto educacional. A importância dos contos de fadas no desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991.

2 - SILVA, M. B. Coelho. Contar histórias, uma arte sem idade. 10. Ed. São Paulo: Ática, 2008.

3 - SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - KAUFMAN, A. M. R. Escola, Leitura e Produção de Textos. Tradução Inajara Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. Tom 1

2 - LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R.; KHEDE, S.S. (Org) Literatura infanto juvenil. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

3- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: livro de textos do aluno. 2. Ed. São Paulo: FDE, 2010.

4- ZILBERMAN, R. Como e por que ler a literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

5 - ZILBERMAN, R.. A literatura infantil da escola. São Paulo: Global, 1987.

4º SEMESTRE

Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização II

Concepção construtivista e alfabetização. Alfabetização e Letramento. Hipóteses de leitura e de escrita. Os registros de sondagens e avaliações diagnósticas da prática pedagógica em alfabetização.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - FERREIRO, E; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- 2 – SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento, 2015.
- 3 – AQUINO, Jukio Groppa (org.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. 2 ed. São Paulo: Sammus, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento, 2015.
- 2 – FERREIRO, Emilia. Alfabetização em Processo, 1986.
- 3 – JOLIBERT, Josette. Formando crianças produtoras de texto. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- 4 – COCCÓ, Maria Fernandes. HAILLER, Marco Antonio. Didática de Alfabetização: decifrar o mundo: Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.
- 5 – GOULART, Iris Barbosa. Educação na Perspectiva Construtivista; reflexões de uma equipe interdisciplinar. R.J. Vozes, 2001.

Didática IV

Procedimentos de ensino e de aprendizagem. Estruturação do trabalho docente. Métodos de ensino. Recursos didáticos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - ANDRÉ, M.; OLIVEIRA, M. (Org.). Alternativas no ensino de didática. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- 2 - LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1997.
- 3 - NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - CANDAU, V. M. (Org.). A didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- 2 - HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- 3 - SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. São Paulo: Autores Associados, 2000.
- 4 - VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2009.
- 5 - ZABALA, A. (Org). Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Fundamentos Teóricos da Educação Infantil II

A gestão de sala de aula na educação infantil. Os recursos didáticos e sua utilização. Experiências com experiências e as linguagens: matemática, movimento e música. Organização do trabalho didático com modalidades organizativas do tempo para as situações do planejar na educação infantil. Organização dos espaços e ambientes. O brincar e a interação como eixo integrador.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF.1998. vol 3.
- 2 - RAIDY, C. M.; KAERCHER, G.E. P da S. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
- 3 - Nista-Piccolo, V.L; Moreira, W.W. Corpo em Movimento na Educação Infantil. São Paulo: Telos, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - BRITO, T. A. de. Música na Educação Infantil – Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.
- 2 - SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Matemática de 0 a 6: Brincadeiras Infantis nas aulas de Matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000 a.
- 3 - Matemática de 0 a 6: Resolução de Problemas. V.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000b. Lins /SP, 15 de junho de 2009.
- 4 - KAMII, A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget por atuação. Campinas: 6ªed.; Papyrus; 124. 5 - LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção matemática. São Paulo Autores Associados, 2011."

Fundamentos da Educação Inclusiva I

Compreensão dos conceitos básicos de educação especial e educação inclusiva. Reflexão sobre a história da Educação especial no Brasil. Estabelecimento de relações entre a escola e a formação dos professores para uma prática de escola inclusiva.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - PERRENOUD, P. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- 2 - SASSAKI, R K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro. WVA Ed. E Distt. Ltda. 7ed. 2006.
- 3 - MITTLER, P Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre, Artmed, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: necessidades especiais em sala de aula. Brasília: MEC/SEESP, 1998.
- 2 - BRASIL. MEC Parâmetros Curriculares Nacionais. Adaptações curriculares e estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1999.
- 3 – SKLIAR, Carlos. Surdez. Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- 4 - STOBAUS, C.D.; MOSQUERA, J.J.M. Educação especial: em direção à escola inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. Tem 2
- 5 - UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca: Espanha, 1994.

Met. do Ensino da LP nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II

O processo histórico social da construção do conhecimento de Língua Portuguesa. Concepções de linguagem e de aquisição de língua. Reflexões sobre as práticas de linguagem oral, leitura e

produção escrita. O ensino da leitura e a produção de textos. Análise de propostas pedagógicas para o Ensino da Língua Portuguesa (PCN, Currículo Estadual e Municipal) e suas abordagens didático-metodológicas dos conteúdos de Língua Portuguesa, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Recursos didáticos para o ensino de Língua Portuguesa. Avaliação da aprendizagem de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - JOLIBERT, Josette. Formando crianças Produtoras de texto. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- 2 - SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- 3 - KOCH, I. V. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - KOCH, I.V. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.
- 2 - LERNER, D. Ler E Escrever Na Escola O Real, O Possível E O Necessário. São Paulo: Artmed, 2002.
- 3 - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. MEC/SE, 2001.
- 4 - KLEIMAN, A. Texto e leitor. Pontes, 2013.
- 5 - SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever. São Paulo: FDE, 2008."

5º SEMESTRE

Prática de Ensino e Estágio Supervisionado – Educação Infantil

Regência compartilhada e avaliação do comportamento docente e do desenvolvimento do discente, preparo de material didático e elaboração de planos de aula e projetos de ensino, regência nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Relação dialética entre a teoria e a prática nas séries iniciais do ensino fundamental, a partir de tendências e correntes das propostas didáticas da educação brasileira.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - JOLIBERT, Josette. Formando crianças Produtoras de texto. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- 2 - SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: Guia de Planejamento e Orientações Didáticas: Professor Alfabetizador- 1ª série. 2. Ed. V1. São Paulo: FDE, 2009.
- 3 – LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - AQUINO, Júlio Groppa (org.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. 2ed.São Paulo: Sammus,1998.
- 2 – ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. Orientação para estágio em Licenciatura, 2005.
- 3- RIOS, Terezinha Azevedo . Ética e Competência.8 Ed. São Paulo;Cortez,2007.
- 4- BARREIRO, Traide Marques de Freitas; RAIMUNDA Abou. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação do Professor, 2006.

Metodologia do Ensino da Educação Infantil I

A gestão de sala de aula na educação infantil. Os recursos didáticos e sua utilização. Experiências com experiências e as linguagens: artes visuais, oral e escrita, e natureza e sociedade. Organização do trabalho didático com modalidades organizativas do tempo para as situações do planejar na educação infantil. Organização dos espaços e ambientes. O brincar e a interação como eixo integrador.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF.1998. vol 1,
- 2 - FREIRE, M. A paixão de conhecer o mundo. São Paulo. Editora: Paz e Terra, 2007. 17ª Ed.
- 3 - BRASIL. Base Nacional Curricular Comum para a Educação Infantil. 2017

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Coetânea de textos. Brasília: MEC/SEF.2001. disponível em < <http://www.mec.gov.br> >.
- 2 - CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G.E. P da S. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
- 3 - EDWARDS,
C; GANDINI, L; FORMAN G. As Cem Linguagens da Criança. A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- 4 - IAVELBERG, R. O desenho cultivado da criança –
Prática e formação de educadores. Porto Alegre: Ed. Zouk, 2006.
- 5 - PEREIRA, D.R. Do gato (da escola) à Portinari. Pedagogia Cidadã: Cadernos de formação: Vivências Artístico-Pedagógicas. Célia Maria David, J. Gerardo M. Guimarães (orgs). 2º ed. São Paulo: Unesp, Pró-Reitoria de Graduação, 2006. p 125-134.
6. PIAGET, J. INHELDAER, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro, 2011. 5ª ed. 6.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização III

Atividades práticas de alfabetização. Intervenções didáticas no processo de aquisição da leitura e da escrita alfabética. Estudo e análise dos métodos de alfabetização. Análise e produção de materiais didáticos para a Alfabetização.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - FERREIRO, E; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- 2 - FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- 3 - TEBEROSKY, A. Psicopedagogia em linguagem escrita. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- 4- CÓCCO, Maria Fernandes. HAILLER, Marco Antônio. Didática da Alfabetização: decifrar o mundo: Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.

5- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: Guia de Planejamento e Orientações Didáticas: série. 2 Ed. V1. São Paulo: FDE, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - BRASLAVSKY, Berta. Escola e alfabetização. São Paulo: Unesp, 1993.
- 2 - CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 8. ed. São Paulo: Scipione, 1995. Tem 2.
- 3 - BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e leitura. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- 4 - CÓCCO, Maria Fernandes. HAILLER, Marco Antônio. Didática de Alfabetização: decifrar o mundo: Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.
- 5 - SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: Guia de Planejamento e Orientações Didáticas: Professor Alfabetizador- 1ª série. 2. Ed. V1. São Paulo: FDE, 2009.

Fundamentos da Educação Inclusiva II

Estudo da didática e estratégias para o acesso ao conhecimento e aos ambientes sociais e escolares de alunos com deficiência. Compreensão dos mecanismos que envolvem a educação inclusiva e de suas implicações na prática educacional como um todo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - MARCHESI, A.; COLL, C.; PALACIOS, J. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: Artmed, v. 03, 2004.
- 2 - MANTOAN, M. T. E. Integração de pessoas com deficiência. São Paulo: Memon, 1997.
- 3 - BRASIL. Subsídios para a organização e funcionamento de serviços de educação especial. Brasília: MEC, 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - ROSA, D. E. GONCALVES; SOUZA, V. C. De. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. Tem 1.
- 2 - SALLES, Heloísa Maria Moreira Lima, et al. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. Brasília: MEC, 2004.
- 3 - BRASIL. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC, 2002.
- 4 - Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Avanço das políticas públicas para pessoas com deficiência. Brasília: Secretaria especial dos direitos humanos, 2012.
- 5 - BRASIL. Deficiência Múltipla. Brasília: MEC, 2000.

Didática da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental I

Histórias da matemática. Matemática como Ciência. Ênfase nos conceitos básicos relativos a números e operações. Os objetivos de ensino e as conexões curriculares da matemática. Abordagens pedagógicas no ensino da matemática: "construtivismo" e "sócio-interacionismo" Os obstáculos epistemológicos e didáticos do ensino dos saberes matemáticos.

Referências Bibliográficas

- 1 - BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

Imprimir 5 cópias

2 – MORETTI, Vanessa Dias; SOUZA, Neusa Maria Marques de. Educação matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: princípios e práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2015.

3 – PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (org.). Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Referências complementares

1 – BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

2 – CARRAHER, Terezinha; SCHILJEMANN, Ana Lucia; CARRAHER, David. Na vida dez, na escola zero. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

3 – CARVALHO, Dione Lucchesi de. Metodologia do ensino da Matemática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

4 – DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática. 12. ed. São Paulo: Ática, 2003.

5 – GARCÍA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

Metodologia de História e Geografia nos anos Iniciais do EF

Análise dos enfoques teóricos e metodológicos da história e Geografia nas séries iniciais do ensino fundamental. Estudo e implicações dos conceitos e métodos próprios no processo de ensino e aprendizagem, organização de material didático e propostas pedagógicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - ANTUNES, C. Sala de aula de geografia e de historia: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia-a-dia. São Paulo: Papirus, 2003.

2 - BITTENCOURT, C. (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.

3 - BITTENCOURT, C. M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais e ética. Brasília: MEC/SEF, 2001.

2 - BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História, Geografia. Brasília: MEC/SEF, 2001.

3 - NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Erica, 2007.

4 - PENTEADO, H.D. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 1990.

5 –PERRENOUD, P. A pratica reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artemed, 2002.

6º SEMESTRE

Metodologia da Pesquisa Científica

Estudo das principais características e etapas do projeto de pesquisa, orientando os alunos para a elaboração dos objetivos, justificativa, delimitação do problema, hipótese, métodos e técnicas de pesquisa, revisão bibliográfica, sumários, bibliografias e textos científicos de acordo com as Normas da ABNT para produção científica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.
- 2 - LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.
- 3 - SEVERINO, A J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - CARVALHO, Maria C. M. de. (Org.) Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 2003.
- 2 - COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M.; BOOTH, W. C. Arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fonte, 2005.
- 3 - FAZENDA, I. (Org.) Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 2009.
- 4 - LAKATOS, E. M, MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2009.
- 5 - LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D. A .A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 1986.

Prática de Ensino e Estágio Supervisionado – Ensino Fundamental

Regência Compartilhada, Observação e avaliação do comportamento docente e discente com relação ao processo de alfabetização e letramento. Relação dialética entre a teoria e a prática com alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem nos atendimentos da clinica de Pedagogia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - JOLIBERT, Josette. Formando crianças Produtoras de texto. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- 2 - SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Ler e Escrever: Guia de Planejamento e Orientações Didáticas: Professor Alfabetizador- 1ª série. 2. Ed. São Paulo: FTD, 2009.
- 3 – LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - AQUINO, Júlio Groppa (org.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. 5 ed. São Paulo: Sammus,1998.
- 2 – ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. Orientação para Estágio em Licenciatura, 2005.
- 3 - RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e Competência. 20 Ed. São Paulo; Cortez, 2011.
- 4 – BARREIRO, Traide Marques de Freitas; GERBAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação do professor, 2006.

Metodologia de Ensino da Educação Infantil II

A gestão de sala de aula na educação infantil. Os recursos didáticos e sua utilização. Experiências com experiências e as linguagens: matemática, movimento e música. Organização do trabalho

didático com modalidades organizativas do tempo para as situações do planejar na educação infantil. Organização dos espaços e ambientes. O brincar e a interação como eixo integrador.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. Referencial Curricular para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF.1998. vol 3.

2- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil. MEC. 2017.p.23-53.

3-CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G.E. P da S. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - Nista-Piccolo, V.L; Moreira, W.W. Corpo em Movimento na Educação Infantil. São Paulo: Telos, 2012.

2- BRITO, T. A. de. Música na Educação Infantil – Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

3- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Matemática de 0 a 6: Brincadeiras Infantis nas aulas de Matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000 a.

Matemática de 0 a 6: Resolução de Problemas. V.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000b. Lins /SP, 15 de junho de 2009.

KAMII, A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget por atuação. Campinas: Papyrus, 2010.6ªed.;

6 - LORENZATO, Sergio. Educação infantil e percepção matemática. São Paulo Autores Associados, 2011.

7- EDWARDS, C; GANDINI, L; FORMAN G. As Cem Linguagens da Criança. a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Alfabetização IV

Atividades práticas de alfabetização. Intervenções didáticas no processo de aquisição da leitura e da escrita alfabética. Estudo e análise dos métodos de alfabetização. Análise e produção de materiais didáticos para a Alfabetização.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - JOLIBERT, Josette. Formando crianças Produtoras de texto. Porto Alegre: Artmed, 1994.

2 - DOLZ, Joaquim – Gêneros textuais na escola – exemplares.

Produção escrita e dificuldade de aprendizagem.

3 - PSICOPEDAGOGIA DA LINGUAGEM ESCRITA. TEBEROSKY, ANA;

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - AQUINO, Júlio Groppa (org.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. 2 ed. São Paulo: Sammus, 1998.

2 - FERREIRO, Emília, Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

3 - GOULART, Iris Barbosa. Educação na Perspectiva Construtivista; reflexões de uma equipe interdisciplinar. R.J. Vozes, 2001.

4 - RIOS, Terezinha Azerêdo . Ética e Competência. 8 Ed. São Paulo; Cortez, 2007.

5 - SILVA, E. C. M. Dissertação de Mestrado. Ler e aprender com muito prazer: A magia da construção do conhecimento, da descoberta e da expressão através da leitura. Dissertação de mestrado defendida junto ao centro UNISAL, 2002.

Pedagogia em Espaços não Escolares

A disciplina aborda a ação pedagógica realizada junto a instituições que desenvolvam projetos de caráter educacional, do Primeiro, Segundo ou Terceiro Setor, com vistas ao desenvolvimento de competências referentes à compreensão do papel da educação em diferentes instâncias, reconhecendo o processo empreendedor da formação além da preocupação com a motivação como ferramenta para o gerenciamento das estratégias de capacitação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- 2 - TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1980.
- 3 - PIMENTA, S. G. Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo:, Cortez, 2006

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - DOLABELA, F. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 30. Ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2006.
- 2 - FARAH, O. E.; CAMARGO, S. H. C. R. V. Gestão Empreendedora e Intraempreendedora: estudos de casos brasileiros. Ribeirão Preto-SP: Villimpress Soluções Gráficas, 2010.
- 3 - HUNTER, J. C. Monge e o Executivo: uma história sobre a essência da liderança. 20. Ed. Rio de Janeiro: Sextante Editora. 2004.
- 4 - NIGRO, F. Administração de pessoal no serviço público. Rio de Janeiro: FGV, 1966.
- 5 - DUNNETTE, M. Seleção e colocação de pessoal. São Paulo: Atlas, 1973.

Didática da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental II

Ênfase nos conceitos básicos, números racionais, geometria, medida e tratamento de informação. A matemática, o currículo e a avaliação. Técnicas e recursos auxiliares no ensino da matemática: o manipulável e o lúdico nas séries iniciais. Matemática e temas transversais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 – BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.
- 2 – NUNES, Terezinha; CARRAHER, David; SCHLIEMANN, Ana Lúcia. Na vida dez, na escola zero. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- 3 – PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (org.). Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto alegre: Artes Médicas, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 – BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001.

- 2 – D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.
- 3 – KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação com escolares de 4 a 6 anos. Tradução Regina A. de Assis. 38. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- 4 – MOYSÉS, Lucia. Aplicações de Vygotsky à educação matemática. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- 5 – TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. Didática de matemática: como dois e dois – a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.

Educação em saúde

Conceituando primeiros socorros. Introdução à situação emergencial. Atendimento inicial ao acidentado. Identificação de pontos de perigos e estratégias de prevenção de acidentes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - HAFEN, B. Q.; FRANDSEN, K. J.; KARREN K. J.; Guia de primeiros socorros para estudantes. Barueri: Manole, 2002.
- 2 - FLEGEL, M. J.; Primeiros socorros no esporte. Barueri: Manole, 2008.
- 3 - Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. São Paulo: SMS, 2007. 129 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - KAWAMOTO, E. E.; Acidentes como socorrer e prevenir. São Paulo: E.P.U., 2002.
- 2 - IPPOLITO, Rita; NEUMANN, Marcelo; SANTOS, Benedito. Guia escolar: métodos para identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos e Ministério da Educação, 2004.
- 3 - NOVAES, G.S; NOVAES, JS; Manual de primeiros socorros para educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
- 4 - MINOZZO, EDSON LEANDRO; PEREIRA, EDNAILDES. Escola segura: prevenção de acidentes e primeiros socorros. de Ávila. Editora AGE Ltda, 2006.
- 5 - NORO, J.J.(Coord); Manual de primeiros socorros. São Paulo: Ática, 2004.

7º SEMESTRE

Monografia I

Orientação para montagem das etapas do trabalho de conclusão de curso (TCC), acompanhando o projeto de acordo com as normas da ABNT e das normas do núcleo de pesquisa e extensão. Orientação de um artigo científico relacionado ao seu TCC.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - DOTTI, C. M.(org) Educação: reflexões, vivências e pesquisa. Caxias do Sul: Educ, 2002.
- 2 - GONZALEZ, R. F. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Thomson, 2005.

3 - LAKATOS, E. M, MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos. São Paulo: Atlas, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - ANDRADE, M. M. de Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. São Paulo: Atlas, 2004.

2 - ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2000.

3 - FAZENDA, I. (org) Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

4 - LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D. A.A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 1986.

5 - SEVERINO, A J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

Filosofia da Educação

Correntes filosóficas, Filosofia para crianças e correntes de pensamento na educação contemporânea, Pressupostos para o desenvolvimento global da pessoa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - LIPMAN, M. Pensar na educação.

2 - DANIEL, MARIE-FRANCE. A filosofia e as crianças. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.

3 – Fundação Sedônia Muralha (novela).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - LUCKESI, CIPRIANO CARLOS. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.

2 - GADOTTI, MOACIR. História das ideias pedagógicas. 8. ED. São Paulo: Ática, 2006.

3 - BRANDAO, ZAIA.ORG. Crise dos paradigmas e a educação. 9. ED. São Paulo: Cortez, 2005.

4 - TELES, A. X. Introdução ao estudo de filosofia. 34. ed. São Paulo: Ática, 2003.

5 - SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. Educação, ideologia e contra ideologia. São Paulo: EPU, 1986.

Educação de Jovens e Adultos

Reflexão sobre o analfabetismo e educação de jovens e adultos no contexto histórico e social brasileiro. O processo histórico da alfabetização de jovens e adultos e as contribuições freireanas. Características da educação de jovens e adultos. Educação popular. O aluno da Educação de Jovens e Adultos.

Referencias Bibliográficas:

1– BRASIL. Resolução

CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para A Educação e Jovens e Adultos. Brasília, 2000.

2.BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 3, de 15 de junho de 2010. Estabelece as Diretrizes Operacionais Curriculares

Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. Brasília, 2010.

3. Ribeiro, V. M. M. (Coord) Educação Para Jovens e Adultos. São Paulo: Ação Educativa. Brasília: Mec, 2001.

Referências Complementares

1. Brandao, C. R. O Que É Método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2005
2. Leal, T. F. Alfabetizar Letrando Na Eja. Fundamentos Teóricos E Propostas Didáticas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
3. Schwartz, S. Alfabetização de Jovens e Adultos. Teoria e Prática. São Paulo: Editora Vozes, 2013.
4. FREIRE, P. Pedagogia Do Oprimido. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 2002.
5. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 1996.

Prática de Ensino e Estágio Supervisionado – Espaços não escolares

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1- **NATHANAEL, Paulo; NISKIER, Arnaldo. Educação Estágio e Trabalho, 2006.**
- 2- **REIS, Jair Teixeira dos. Relações de Trabalho, 2008.**
- 3- **RIOS, Terezinha Azeredo. Ética e Competência. 20 Ed. São Paulo; Cortez, 2011.**

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1- **. Administração de Pessoal Vista Pelos Chefes de Serviços, 1967.**
- 2- **CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos, 2007.**
- 3- **FRANCA, Ana Cristina Limongi. Comportamento Organizacional, 2006.**
- 4- **CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas, 2008.**
- 5- **BANOV, Marcia Regina. Psicologia no Gerenciamento de Pessoas, 2008.**

Metodologia do trabalho científico I

Análises investigativas e práticas da pesquisa científica educacional: a pesquisa de campo, as aplicações pedagógicas das pesquisas, pesquisas qualitativas e quantitativas para estudo de caso na educação, pesquisa de cunho bibliográfico, montagem de artigo, resenha. Orientação para montagem das etapas do trabalho de conclusão de curso (TCC), acompanhando o projeto de acordo com as normas da ABNT.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - GONZALEZ, R.F. Pesquisa Qualitativa e Subjetividade. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- 2 - LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.
- 3 - SEVERINO, A J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - CARVALHO, Maria C. M. de. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. Campinas: Papyrus, 2003.
- 2 - ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2000.

3 - FAZENDA, I. (Org.) Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 2009.

4 - LAKATOS, E. M, MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2009.

5 - LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D. A.A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 1986.

Tecnologia aplicada á educação

As novas tecnologias da informação e da comunicação, suas particularidades e seu uso como fonte de dados para a pesquisa histórica, como recursos didáticos e também como meio de construção de conhecimentos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - LEVY, P. Tecnologia da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: ED. 34, 2010.

2 - CAPELLI, A. Automação industrial: controle do movimento e processos contínuos. São Paulo: Erica. 2008.

3 - POTTER, R. E.; RAINER JUNIOR, R. K.; TURBAN, E. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1 - BELLONI, M. L. que é mídia – educação. Campinas: Editores Associados, 2009.

2 - JOLY, M. C. R. A. (ORG) Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.

3 - MEIRELLES, F. DE S. Informática: novas aplicações com microcomputadores. São Paulo: Makron book's do Brasil, 1994.

4 - O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004.

5 - PHILLIPS, J. Gerencia de projetos de tecnologia de informação: no caminho certo do início ao fim. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Fundamentos Legais da Educação

Fundamentos legais, princípios políticos e sociais da Educação Básica brasileira. Marcos históricos da educação brasileira. Legislação escolar brasileira. Políticas públicas educacionais e influências no cotidiano escolar. Organização administrativa e pedagógica do sistema de ensino atual. Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Magistério Paulista.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1 - BRASIL. Ministério da Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2013. Comprar mais três

2 - COLOMBO, S. S. Gestão Educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

3 - MENESES, J. G. de C. (et al.). Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. São Paulo: Pioneira, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº. 8069, de 13 de julho de 1990. Brasília: MEC, 2005.
- 2 - BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Bauru: Edipro, 2006.
- 3 - SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Diretrizes e bases da educação nacional: legislação e normas básicas para sua implementação. São Paulo: IMESP, 2000.
- 4 - SOUZA, P. N.P. de & Silva, E.B. da. Como entender e aplicar a Nova LDB (Lei 9.394/96). São Paulo: Pioneira, 2001.
- 5 - VALERIEN, J. Gestão da Escola Fundamental: Subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento: São Paulo. Cortez. 2005.

8º SEMESTRE

História da Educação

"A importância da História da Educação; a educação antiga: Grécia, Roma, Idade Média, Renascimento, Idade Moderna, Iluminismo; A Educação no Brasil até os anos 1971. O desafio da educação pós-revolução. A educação no terceiro milênio: avanços democráticos. A expansão do ensino, pós LDB/1996. A Educação, o ensino e a tecnologia atualizando-se. Integração com outros componentes pedagógicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - GHIRALDELLI JR, P. Educação e razão Histórica: historicismo, positivismo e marxismo na história e historiografia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- 2 - MANACORDA, M. A. História da Educação: da Antiguidade os nossos dias. São Paulo: Cortez.
- 3 - ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - ARANHA, M. L. A. História da Educação no Brasil . 2 ed. São Paulo: moderna 1930-1973. Rio de Janeiro: Vozes 2000.
- 2 - GADOTTI, MOACIR; HISTORIA DAS IDEIAS PEDAGOGICAS. 8 ed. São Paulo: atica. 2002.
- 3 - GENTILI, P. Pedagogia da exclusão: Crítica ao neoliberalismo em educação. Rio de Janeiro: vozes, 2007.
- 4 - GHIRALDELLI JR., PAULO; HISTORIA DA EDUCACAO. 2 ed. São Paulo: Cortez , 1994.
- 5 - MATTELART, A. Globalização da comunicação. São Paulo: Edusc, 2000.

Fundamentos Teóricos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Deficiência Auditiva: definição, grau, classificação, tipos, causas e prevenção. LIBRAS enquanto uma língua autônoma. Aspectos legais e gramaticais da LIBRAS. Abordagens e atendimento educacional: inclusão do aluno surdo na Rede Regular de Ensino.

Metodologia do trabalho científico II

Análises investigativas e práticas da pesquisa científica educacional: a pesquisa de campo, as aplicações pedagógicas das pesquisas, pesquisas qualitativas e quantitativas para estudo de caso na educação, pesquisa de cunho bibliográfico, montagem de artigo, resenha. Orientação para montagem das últimas partes do trabalho de conclusão de curso (TCC), acompanhando o projeto de acordo com as normas da ABNT.

Monografia II

Orientação para montagem das últimas etapas do trabalho de conclusão de curso (TCC), acompanhando o projeto de acordo com as normas da ABNT e do UniSalesiano. Orientação de um artigo científico relacionado ao seu TCC para a publicação na revista científica. Orientação para apresentações nas bancas.

Gestão e Avaliação de Processos Educativos

Fundamentos de gestão escolar. O papel da equipe pedagógica no desenvolvimento de uma proposta educacional participativa nos processos educativos. O projeto pedagógico como elemento norteador das ações político-pedagógicas da escola. Políticas Educacionais e suas funções sociais. O processo de avaliação relacionando e integrando os seguimentos da escola. Atividades Teórico Práticas Mittler, Peter Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Ética nas Relações Educacionais

Construção de princípios que embasam a ética nas relações educacionais. Reflexão numa perspectiva crítica sobre os fundamentos e princípios éticos aplicáveis na Educação básica. Análise crítica e reflexiva sobre os conhecimentos éticos e a influência no cotidiano educacional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1 - SILVA, Nelson Pedro. Ética, indisciplina e violência nas escolas. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- 2 - SILVA, Josué Candido da; SUNG, Jung Mo. Conversando sobre ética e sociedade. Petrópolis: Vozes, 2007.
- 3 - BOFF, Leonardo. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1 - DEVRIES, R; Zan, B. A ética na educação infantil(o ambiente sócio-moral na escola) Tradução Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- 2 - VINHA, Telma Pileggi. Educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.
- 3 - Parrat-Dayana, S. Como enfrentar a indisciplina na escola. Tradução Silvia Beatriz Adoue e Augusto Juncal. São Paulo: Contexto, 2008.

4 - ALONSO, Augusto Hortal. Ética das profissões. São Paulo: Loyola, 2006

5 – PERRENOUD, Philippe, et al. As competências para ensinar no século XXI. Poto Alegre: Artmed, 2002.

Prática de Ensino e Estágio Supervisionado I – Gestão Escolar

A disciplina aborda a ação pedagógica realizada junto a instituições que desenvolvam projetos de caráter educacional, do Primeiro, Segundo ou Terceiro Setor, com vistas ao desenvolvimento de competências referentes à compreensão do papel da educação em diferentes instâncias, reconhecendo o processo empreendedor da formação além da preocupação com a motivação como ferramenta para o gerenciamento das estratégias de capacitação.

O curso considera as várias dimensões (mecânica, cognitiva, textual e elocucional) que subjazem ao esforço do leitor para criar o sentido do texto, tornando-o significativo e coerente.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1- RIOS, Terezinha Azeredo. *Ètica e Competencia*. 20 ED. São Paulo; Cortez, 2011.
- 2- BANOVA, Marcia Regina. *Psicologia no Gerenciamento de Pessoas*, 2008.
- 3- CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas*, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1- AGUIAR, Marcia Ângela da S. (org.); FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.), *Gestão da Educação*, 2009.
- 2- GOMES, Delarim Martins. *Competências e Habilidades do Diretor*, 2003.
- 3- LEME, Rogério. *Avaliação de Desempenho com Foco em Competência*, 2009.
- 4- PERRENOUD, Philippe, *10 Novas Competências para ensinar*, 2000.
- 5- PIMENTA, Selma Garrido (org.) *Pedagogia e Pedagogos*, 2006.